

ELABORAÇÃO DE CARTA DE ÁREAS PRIORITÁRIAS À RECUPERAÇÃO PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CURUPAÍ, MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Dourados

Área temática: Engenharias

NOME DOS AUTORES: SOUZA, Bruna Alves¹ (alvesdesouzabruna05@gmail.com);
RIBEIRO, Vinicius de Oliveira² (viniciusoribeiro@yahoo.com.br).

RESUMO: As consequências das práticas humanas sem preparo modificam a paisagem e degradam os solos, resultando em impactos ambientais nas bacias hidrográficas. Do ponto de vista hidrológico, a bacia hidrográfica compreende o conjunto de terras drenadas por um corpo hídrico principal e seus afluentes. A erosão hídrica surge como um acontecimento natural, decorrente da relação entre o solo e as chuvas, contudo, tal interação é acentuada por aspectos como o manejo inadequado do solo e a remoção da cobertura vegetal. Em consequência disso, torna-se essencial tomar conhecimento antecipado da suscetibilidade do processo erosivo do solo em uma determinada localidade, para que assim, medidas atenuantes possam ser tomadas. Desse modo, a Equação Universal de Perdas de Solo– EUPS ou USLE surge como uma ferramenta de análise em processos erosivos. Além disso, outra técnica utilizada, para a classificação de áreas prioritárias à recuperação, é a Temperatura de Superfície Terrestre (TST). Um método eficaz para a execução integração dos dados mencionados acima é a aplicação da tecnologia de Sistema de Informação Geográfica (SIG). O uso de SIGs permite a geração de bancos de dados codificados especialmente, promovendo ajustes e cruzamentos simultâneos de uma gama de informações. O projeto teve como objetivo a criação de uma carta de áreas prioritárias à recuperação na bacia hidrográfica do Rio Curupaí, a qual abrange os municípios de Naviraí, Jateí e Juti inseridos no Estado de Mato Grosso do Sul. Tal objetivo foi possível por meio da elaboração de mapas específicos referentes a cada fator componente da USLE e a confecção do mapa de Temperatura de Superfície Terrestre (TST). A metodologia empregada consistiu-se através de levantamentos bibliográficos tais como livros, artigos, teses e dissertações pertinentes à temática sugerida, bem como, o uso do software livre e gratuito QGIS 3.12.0. As cartas de estimativa de perda anual de solo (Fator A) e de temperatura de superfície foram reclassificadas e em seguida, o processo de álgebra de mapas foi realizado, adquirindo-se a carta de áreas prioritárias para recuperação. O modelo proposto foi considerado eficiente, uma vez que, evidenciou as áreas da bacia que apresentam alta prioridade para recuperação ambiental. Portanto, verificou-se que a aplicação da tecnologia de Sistema de Informação Geográfica (SIG) auxiliou no modo em que o solo pode ser supervisionado e no estudo da vulnerabilidade erosiva do solo, servindo como complemento importante em processos posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: EUPS, TST, SIG.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), pela bolsa de estudo e auxílio financeiro que possibilitou a dedicação integral ao Projeto de Iniciação Científica e a operacionalização do estudo.